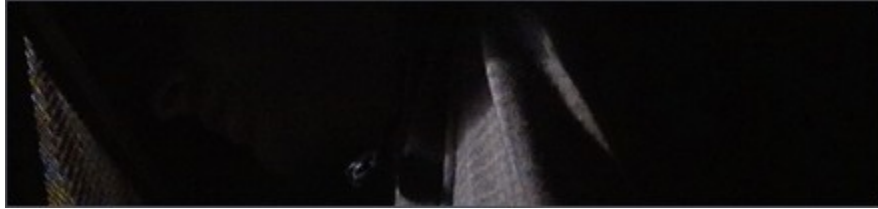


A Confissão – Terceiro Dia



14 horas da tarde

Eu chego na Igreja, mas encontro o confessionário vazio, “merda” , pensei, me sento numa cadeira e fico observando a imagem de cristo, uma escultura enorme, então uma voz fala atrás de mim:

-rezando? – era uma voz masculina, desconhecida

-não, esperando...

-O padre está numa reunião com o Bispo.

-quem é você? – falo

-você convidou minha filha para sair?

-o que? – me viro

-é, você convidou Isis para sair?

-quem é você?

-o pai dela, o que quer com minha filha?

-eu? O que você acha?

-você que fazer algo muito ruim com ela não é seu safado?ela é qual? A terceira? Quarta garota?

-sr, eu nunca namorei na vida.

-e quanto à você ser ateu, ela me falou isso também.

-sim, não posso dizer que não, mas isso interessa?

-sim, como uma família muito tradicional, e ela vai e tornar freira, como quer a mãe e eu.

-senhor, eu compreendo, mas você não pode forçar o destino de sua filha.

-eu posso e vou!

-calma, você está nervoso porque eu sou ateu.

-se você fosse um garoto direito eu até pensava, mas ateu? você me enoja! Você é um herege!

-você pode pensar muita coisa sobre mim, o que não quer dizer que sejam verdades. – viro a cara

-tome cuidado mocinho, eu sou um deputado muito poderoso!

- oh, estou amedrontado, vai fazer o que? me subornar para me deixar longe de sua filha? Me ameaçar com seus capangas? Vamos continue! Está engraçado. – falo me virando

- cuidado...

- o que deus pensaria de você? Já pensou nisso, atormentando um pobre garoto por que não quer que sua filha namore? Imagine o que ele diria! Forçando sua filha a viver uma vida infeliz.

- Ela não será mais feliz ao seu lado.

- já perguntou à ela?

- Seu infeliz...GUARDAS! – de repente homens sentados nas redondezas se levantam me pegam e me levam para fora me jogando da igreja.

- Covardes heim?o que “deus” iria dizer?

Eles me espancam, levo tanta porrada que depois de um tempo nem sinto mais a dor, sou deixado semi-inconsciente, provavelmente seria morto se não fosse Ísis que aparece gritando:

- PAREM!

- mas senhora, foi o seu pai quem mandou.

- não importa!

- Sim senhora.- eles falam se afastando de mim e me deixando ensangüentado no patio da Igreja, então ele chega junto e fala
- me desculpe...- fala ela chorando encima de mim
- não tem problema...eu...- antes de terminar a frase desacordo.

17 horas da Tarde

Acordo com uma baita dor de cabeça.

- Ahhhhh... céus, eles fizeram mesmo.
- Não se levante. – fala uma voz feminina, não era de Ísis, e sim da minha Mãe.
- Mãe?
- O que aconteceu filho?
- Não sei direito, discuti com o pai de uma garota que eu gosto, então ele chamou os guardas, fui espancado e tal, depois apaguei.
- Nossa, mas porque ele chamou os guardas?
- Ele falou que era um deputado muito poderoso, não sei direito.
- Porque você foi se meter com ele?
- Ele me insultou.
- Ah, meu filho, sempre orgulhoso...
- é, Mãe, poderia sair um minuto, quero ficar sozinho um tempo.
- Certo filho. – ela me da um beijo na testa e sai

Eu fico pensando no que aconteceu, ficar com ela é perigoso, mesmo que escondido, tenho de pensar numa forma de ficar com ela, então me lembro que ele era muito arrogante e presunçoso, imagine o que deve fazer na camara de deputados, eu vou investigar isso melhor, então começo a formular um plano.

10 minutos depois a porta se abre, era Ísis:

-Olá, seu pai não tá de brincadeira heim? Se eu...- antes de completar a frase ela estala um beijo em mim, caralho, aquilo foi muito bom, ela me abraçou então:

-ai...- falei amaldiçoando a mim mesmo

-o que foi?- ela para

-ainda estou meio dolorido, desculpe, queria conversar com você.

-sobre meu pai?

-sim, ele se mostrou muito violento comigo, o que está acontecendo? quase morri, não sei se é uma boa ficarmos juntos.

-não! Eu te amo! - ela fala com uma lágrima descendo de sua pele macia

-eu também, mas se seu pai souber...acho que nem você me salva. Ah não chore - falo enxugando a lágrima da pele dela.

Ela me beija de novo e fala:

-tem de haver uma forma!

-acho que tem, mas isso envolveria um bocado de problema para seu pai, com a justiça.

-mas se ele for preso não tenho com quem ficar, e ele é meu pai!

-bem, você poderia morar na minha casa, até ele aprender a lição, nesse meio termo você se tornará uma mulher de maior e poderemos nos casar.

-bem, eu...

-é isso ou esquecer um ao outro.

-não posso ajudar a prender meu pai, preciso pensar... - ela sai chorando e correndo

-não! Voltei aqui! ´por favor... - me levanto todo dolorido e vou atrás dela mas um alarme toca e uma enfermeira me coloca de volta a cama.

-não deve te levantar garoto, você está seriamente machucado, chagou mas visitas inclusive, um policial.

-chame-o para dentro por favor. – falo enxugando as lagrimas

O policial entra e fala:

-soubemos que foi espancado pela milicia do deputado Viriato.

-sim.

-pode nos dar mais detalhes?

Então contei tudo para ele, então ele disse:

-olhe garoto, eu não sou da PM,sou da Policia Federal, estamos investigando outros casos parecidos com o seu, alem de acusações de corrupção.

-bem, eu meio que namoro a filha dele.

-é?

-sim.

-acho que isso vais ser interessante.

-falta convencer ela à aceitar a prender o pai

-hummm,se você conseguir, entre em contato neste telefone.- ele me dá o cartão

-certo, sr...Fábio.

-até mais sr.Pedro.

Novamente sozinho, eu penso em como convence-la, de repente aparece o padred Yeltsin:

-Olá, como vai meu ateu preferido?

-sem ironias padre, você poderia ter me dito.

-o que?

-que o pai dela era um merda de um deputado!

-calma,eu também não sabia

-como não, ela é filha de uma deputado!

-eu não sabia, ela nunca me falou.

-saco, bem será que podemos continuar nossa discussão?

-claro, qual ponto você quer falar hoje?

-o que é "deus" para você?exatamente...

-"deus" é um ser iluminado, a força motriz por trás do universo.

-ele é o único?

-não sei, acredito que sim.

-Isso é meio confuso, como ele é a força motris do universo, o que existia antes do universo?

-"deus"

-e antes de "deus"

-não existe "antes" de "deus", existe apenas "deus"

-não entendi, deus deve ter um passado, deve ter tido um momento no qual foi criando, o infinito não existe, assim como o nada nem o tudo existe.

-como assim?

-infinito é apenas uma idéia, ele existe apenas como palavra, mas não realidade,, mas ao mesmo tempo, é complicado pensar desta forma pois se o universo está se expandindo, o que há alem da fronteira do universo? Nada, diriam os mais práticos, mas eu digo que nada é um conceito errado, pois se eu eliminar todos os meus sentidos e consciência, ainda sobraré algo, é humanamente impossível imaginar o nada, assim como imaginar o tudo é complicado, se tudo tem limite, então o que há alem desse limite? Entende? São conceitos tão abstratos que não existem na realidade.

-hum, mas eu digo que sei o que é nada, tudo e infinito ao mesmo tempo: "deus". Ele é a própria natureza, o próprio universo, mas tem suas regras...

-regras? Os dez mandamentos?

-ah, aquilo é só abobrinha, aliás, toda a bíblia é uma grande abobrinha...

-incrível! Um padre falando isso!

-é.

- porque se tornou padre? Você tem um perfil para ser um teólogo independente.

- Na minha época os pais escolhiam a profissão do filho, meu pai escolheu padre para mim, eu não tive muita escolha, eu sempre quis ser teólogo por profissão.

- Ele quase acertou heim?

- É, bem, acho que está um pouco tarde, amanhã volto para mais discussões teológicas, estou determinado à transforma-lo em um religioso.

- Sei, bem, agora deixe-me dormir, seu “deus” já me arranhou muito problema.

Então o Padre sai e eu fico pensando em Ísis até dormir.”